

25 de Abril de 2003

Adriano Filipe abandona

De saída. O presidente do Sintrense, Adriano Filipe, anunciou o abandono da liderança do clube na última reunião de Direcção do clube, que contou, também, com as presenças dos presidentes da Mesa da Assembleia Geral, Guedes Vaz, e do Conselho Fiscal, Henrique Duarte.

Adriano Filipe reiterou a irreversibilidade da sua decisão. «A saída do Sintrense é irreversível. O clube cresceu muito nos últimos anos, já estou cansado, visto que são 14 anos seguidos, e é altura de dar assistência à minha família. Deixo-o numa situação estável, pois olhando para as contas, as únicas dívidas que temos são para com as entidades bancárias. Temos cerca de 400 mil euros na conta de credores. O fisco está em dia, apenas aguardamos pela liquidação do IRC dos dois últimos anos», garantiu o presidente.



O dirigente sublinhou que «entre o deve e o haver, há mais haver» na instituição desportiva e apontou exemplos de obras pagas como «o relvado sintético, bancadas, balneários, campo de relva sintética», entre outros melhoramentos e aquisições.

Adriano Filipe pediu, ainda, a Guedes Vaz a convocação de uma assembleia geral, para discussão do relatório e contas e realização de eleições antecipadas.

Henrique Duarte apontou a legitimidade do presidente Adriano Filipe em solicitar eleições antecipadas, mas confessou que «não esperava esta decisão, que parece ser irreversível». Já o vice-presidente José Manuel Patrão dos Santos lamentou o abandono. «É muito difícil arranjar alguém com carisma para fazer o que o Adriano fez. Ele sabe mexer-se melhor que ninguém para colher frutos e trazer dividendos para o Sintrense. Viveu o Sintrense intensamente», observou.

Também Guedes Vaz lastimou a decisão de Adriano Filipe. «Se o clube tem agora mais prestígio a ele se deve e, por conseguinte, numa altura destas, e na situação positiva em que o Sintrense se encontra, sou da firme opinião que o Adriano Filipe deveria repensar a sua decisão. Pessoalmente considero que não é o *timing* certo para sair, porque todos estão com ele», defendeu.

O futuro do Sintrense será decidido nos próximos dias.